

Recife, junho/80

PROPOSIÇÕES

Ao Excelentíssimo Sr. Presidente da República JOÃO BATISTA FIGUEIREDO, Muito Digno Chefe dos Estados Confederados do Brasil,

Do: Tecnologista-inventor e Professor JOSÉ AUGUSTO DE FARIAS, Diretor-Presidente da Academia Laboratório de Criatividade Delmiro Gouveia do Recife.

PROPOSIÇÃO A:

Objetivo: doar ao Governo o seu invento de turbina e usina hidrelétrica marítima para utilidade pública do Brasil.

Destinado ao aproveitamento de impactos hidráulicos das ondas do mar e correntezas de águas dos oceanos e nas orlas marítimas, para a geração econômica de eletricidade pulsativa e retificável em voltagem adequada, visando a extração industrial/econômica do hidrogênio da água do mar para fim comercial como combustível de todo veículo automotriz e a jato: aéreo, marítimo, ferroviário, rodoviário e motores fixos de luz e força. Outrossim, usinas específicas de calor e eletrólido aplicáveis à exploração industrial e comercial de soda cáustica, cloro, hipoclorito de sódio, oxigênio e extração de água doce da água do mar. Tudo a ser em anexo conquistado no próprio meio ambiente marítimo, através grandes aplicações da eletricidade, economicamente a ser gerada pelo seu invento de turbina e usina hidrelétrica marítima.

Para tanto, reivindica, do Excelentíssimo Sr. Presidente da República, o reconhecimento do seu direito autoral de inventor da primeira turbina de usina hidrelétrica marítima para aqueles fins energéticos, industriais e econômicos já enumerados, considerando-se que suas pesquisas e experimenta-

ções no setor, encontram-se em curso progresso, desde o ano de 1972, nos laboratórios da sua autônoma Academia de Criatividade Delmiro Gouveia do Recife. Ao mesmo tempo, o Governo Federal mandaria construir, urgentíssimo, a primeira mini-usina hidrelétrica marítima, a fim de ser devidamente testada nos impactos de ondas do mar, nas orlas marítimas, justificando o interesse técnico e patriótico do Engenheiro Aureliano Chaves, Digno Vice-Presidente da República e ^{de} General Zaldir Lima, Chefe do ~~Estado~~ ^{Estado maior} do IV Exército e do próprio Governador Marco Antônio Maciel interessados na exploração energética das ondas do mar da orla marítima do Estado de Pernambuco.

PROPOSIÇÃO B:

Nesta oportunidade, a Academia Laboratório de Criatividade Delmiro Gouveia do Recife reivindica também, respeitosamente, ao Exmo. Sr. Presidente da República, ser dada - por lei - o nome de DELMIRO GOUVEIA a uma turbina da monumental usina Hidrelétrica de Itaipu, justificando a merecida homenagem póstuma, do Governo, ao saudoso grande industrial brasileiro/cearense -DELMIRO AUGUSTO DA CRUZ GOUVEIA, o pioneiro da exploração hidrelétrica do Brasil, que partiu gloriosamente da Cachoeira de Paulo Afonso, na Região Nordeste do país, incentivando a exploração hidrelétrica em todo o Brasil.

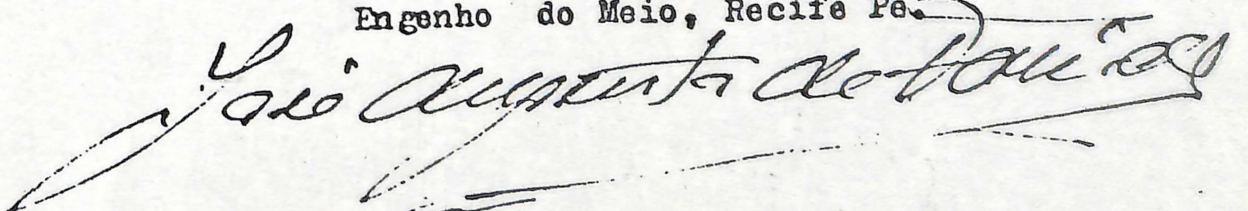
Constituindo-se a usina Hidrelétrica de Itaipu a maior realização da acertada política energética do Governo a constituir-se como uma redenção econômica e de independência nacional sem precedentes em mútuo convênio mantido com nações amigas: Argentina/Paraguai.

Concluindo, hipoteca ao Exmo. Sr. Presidenteda República, João Batista de Figueiredo, a muito elevada consideração e estima, apresentando respeitosa e distintas saudações.

a) JOSÉ AUGUSTO ^{de} FARIAS

Endereço: rua Francisco Bezerra Monteiro, 379

Engenho do Meio, Recife Pe.



Recife, 09/04/80

ZCZC TRX027
OU DSAAEBN
RCEAEBN

ENERGIA HIDRÁULICA MARÍTIMA

RECIFE, 08 (EBN) - O TECNÓLOGO JOSE AUGUSTO DE FARIAS VOLTOU HOJE A ENFATIZAR A IMPORTANCIA, PARA O PAIS E PARA O MUNDO, DO APROVEITAMENTO DA FORÇA HIDRÁULICA DAS ONDAS DO MAR E CORRENTES DE ÁGUAS NOS OCEANOS E ORLAS MARÍTIMAS PARA A PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA INDUSTRIAL, ATRAVÉS DE USINAS HIDRELÉTRICAS MARÍTIMAS. ELE VEM PESQUISANDO O ASSUNTO HÁ MUITOS ANOS E É AUTOR DE PROJETO DE TURBINAS E USINAS CAPAZES DE PRODUZIR ENERGIA A BAIXO CUSTO QUE PODEM SER TAMBÉM INSTALADAS NAS ORLAS MARÍTIMAS, PRÓXIMAS DO CENTRO CONSUMIDOR.

JOSE AUGUSTO DE FARIAS É O CRIADOR DA PRIMEIRA OFICINA-LABORATÓRIO DE CRIATIVIDADE DO BRASIL, EM 1923, NO MUNICÍPIO DE PESQUEIRA, PERNAMBUCO, E INVENTOR DE NUMEROSAS MÁQUINAS E PROCESSOS INDUSTRIAIS, DESTACANDO-SE A MÁQUINA DE DESFRIAMENTO DO CARCÁ E OUTRAS PARA CELULOSE E PAPEL, INVENTOS PREMIADOS PELO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS E EURICO DUTRA. ENTRE AS SUAS CRIAÇÕES ESTÁ, TAMBÉM, O PLANO NACIONAL DE ELÉTRICIDADE E ELETRIFICAÇÃO DAS RODOVIAS-TRONCO QUE RECEBEU APOIO DO PRESIDENTE JUSCELINO KUBSTCHEK DE OLIVEIRA.

DA SUA ACADEMIA LABORATÓRIO DO ENGENHO DO MEIO, NO RECIFE, JOSE AUGUSTO DE FARIAS VEM PROMOVENDO UMA CAMPANHA PARA CONSCIENTIZAR AS AUTORIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS BEM COMO INDÚSTRIAS, SOBRE A IMPORTANCIA DA UTILIZAÇÃO DAS HIDRELÉTRICAS MARÍTIMAS, QUE TAMBÉM PODEM PRODUZIR HÍDROGÊNIO PURO, LIBERADO DA ÁGUA DO MAR, COMO COMBUSTÍVEL PARA VEÍCULOS AUTOMOTRIZES RODOVIÁRIOS, FERROVIÁRIOS, MARÍTIMOS E AERÉOS, E MOTORES FIXOS PARA PRODUÇÃO DE LUZ E FORÇA.

ALÉM DO HÍDROGÊNIO, ESSAS USINAS PODERÃO PRODUZIR EM ESCALA INDUSTRIAL GRANDE QUANTIDADE DE SODA CAUSTICA, CLORO, SAL, ÁGUA DOCE E OUTROS PRODUTOS EXISTENTES NA ÁGUA DO MAR, AINDA INAPROVEITADOS POR FALTA DE TECNOLOGIA VIÁVEL E AVANÇADA QUE O CONHECIDO PESQUISADOR PERNAMBUCANO DIZ POSSUIR. OS GRANDES SEGMENTOS DO SETOR INDUSTRIAL A SEREM BENEFICIADOS COM ESSE APROVEITAMENTO SERIAM OS DE PAPEL E CELULOSE, TEXTIL E INDÚSTRIA DE SAPONACEOS, ENTRE OUTROS, QUE PASSARIAM A DISPOR DE MATÉRIA-PRIMA ABUNDANTE, COM A CONSEQUENTE REDUÇÃO DOS CUSTOS INDUSTRIAIS.

JOSE AUGUSTO DE FARIAS ENFATIZA QUE AS HIDRELÉTRICAS MARÍTIMAS IRÃO COMPETIR COM AS HIDRELÉTRICAS DE RIOS E CANAIS, ESSAS ESSENCIALMENTE PRODUTORAS DE ENERGIA ELÉTRICA SOM PARA LUZ E FORÇA, AO CONTRÁRIO DAQUELAS QUE SE CONSTITUIRÃO NUMA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL SEM PRECEDENTES, NA FABRICAÇÃO ECONÔMICA DO HÍDROGÊNIO COMBUSTÍVEL, ALÉM DA PRÓPRIA ENERGIA ELÉTRICA.

++++++

FINAL

++++++

REDATOR: NIRCIO BUANAFINA
TRANS P/MARIELZA

=

NNNN

USINA HIDRELÉTRICA MARÍTIMA

Invento do Professor e Tecnologista
JOSÉ AUGUSTO DE FARIAS (*)
como resultado de pesquisas inicia-
das em 1972, no Recife

CARACTERÍSTICAS

A grande USINA HIDRELÉTRICA MARÍTIMA gerará energia pulsativa, re-
tificável para luz, força, calor e eletrólise.

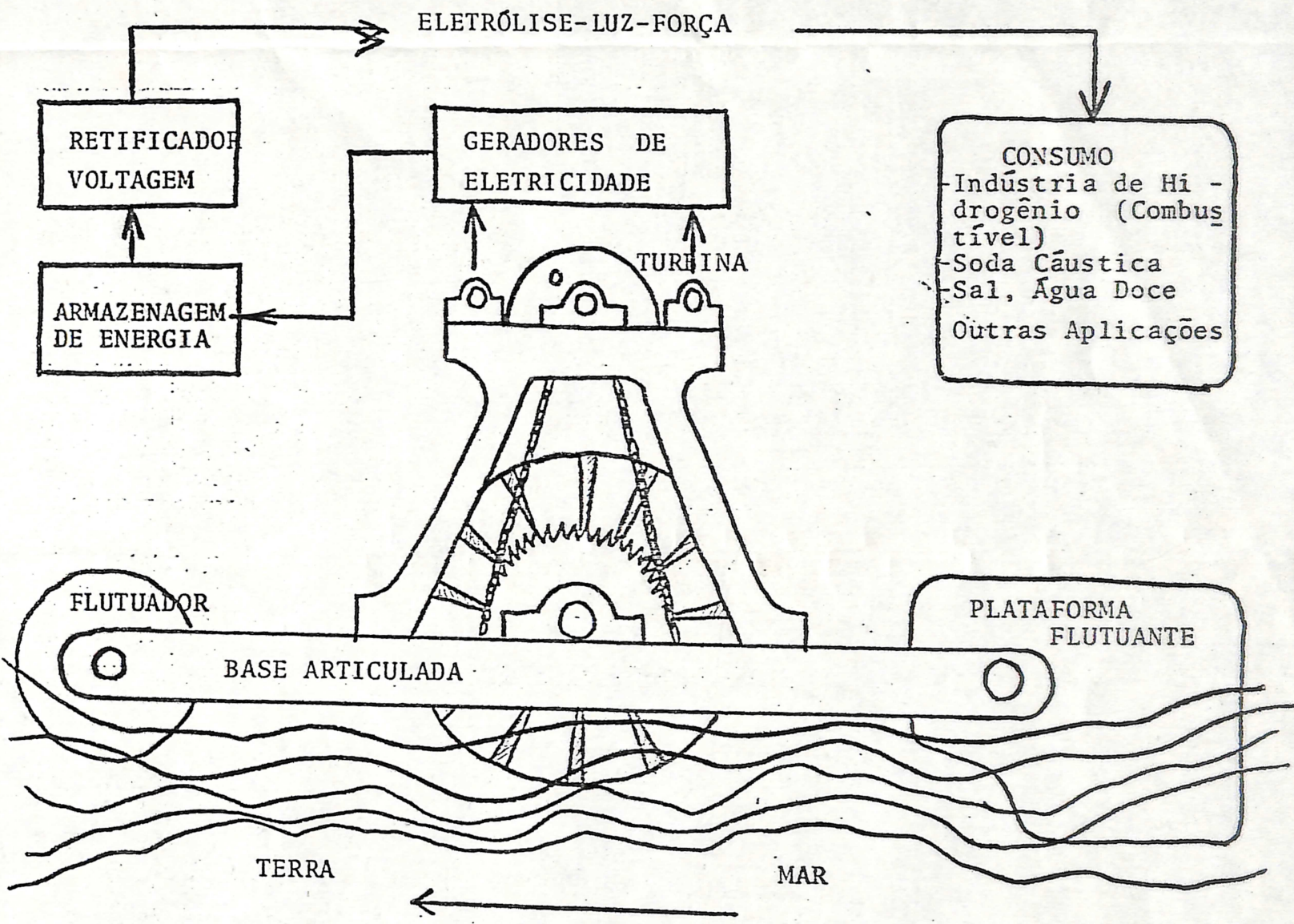
Será instalada com base em dois grandes barcos flutuadores "gemi-
nados em paralelo" - podendo-se utilizar, por exemplo, navios julgados
obsoletos para o transporte - conforme Ilustrações 1 e 2.

APLICAÇÕES

A USINA HIDRELÉTRICA MARÍTIMA poderá acoplar-se a usina industrial
destinada à produção econômica de Hidrogênio Combustível, bem como a in-
dústria de Soda Cáustica, Cloro, Cloreto, Sulfeto de Sódio e Água Doce, a
ser extraída da água do mar para o abastecimento populacional dos opera-
dores e supervisores técnicos de todo o funcionamento do Sistema, locali-
zado no próprio meio-ambiente marítimo.

(*) Endereço: ACADEMIA-LABORATORIO DE CRIATIVIDADE DELMIRO GOUVEIA DA
CIDADE DO RECIFE
Rua Francisco Bezerra Monteiro, nº 379, Engenho do Meio
50.000 RECIFE - PE - BRASIL

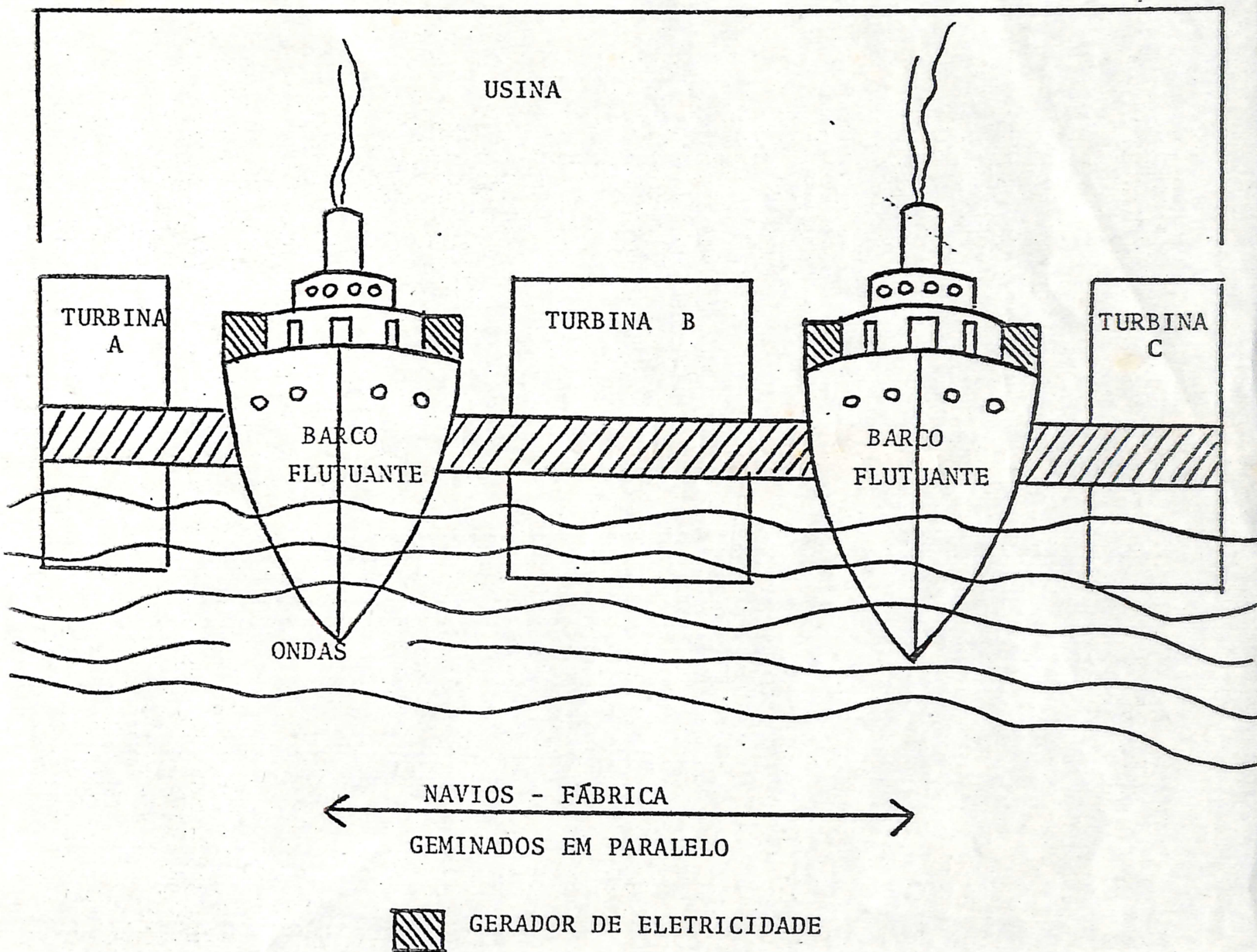
USINA HIDRELÉTRICA MARÍTIMA



Invento do Prof. e Tecnologista
JOSÉ AUGUSTO DE FARIAS
RECIFE - 1972

USINA HIDRELÉTRICA MARÍTIMA

Ilustração 2



Invento do Prof. e Tecnologista
JOSE AUGUSTO DE FARIAS
Recife - 1972